

Piolhos da cabeça

Autores:

Benjamín Herranz Jordán and Jaime Javier Cuervo Valdés. Pediatras.

Tradução: Susana Rocha e Isabel González Rodríguez.

Palavra chave: piolhos da cabeça

O que são os piolhos e que problemas podem causar?

Os piolhos da cabeça são os pequenos insectos que moram na cabeça dos seres humanos. Eles alimentam-se de sangue, que obtêm picando várias vezes num dia. A picada é indolor, mas o doente desenvolve uma alergia para a saliva do parasita e isso produz comichão de intensidade variável. Estes piolhos não transmitem nenhuma doença (os piolhos do corpo sim). A única complicação possível é a infecção da pele ao coçar. Transmitem-se por contacto directo (cabelo com cabelo). É pouco provável o contágio por meio de objectos como pentes ou roupas, pois um piolho morre se não o pica, os piolhos recém-nascidos vivem poucas horas e os adultos pouco mais de um dia.

A fêmea demora duas semanas para chegar a adulta e vive outras três ou quatro, nas quais pode pôr vários ovos diários (lêndeas). A lêndea tem forma ovóide, é de cor branca e fica fortemente aderente ao cabelo, perto da pele, pois precisa de calor para se incubar. O piolho nasce, em média, aos nove dias. Considerando o crescimento do cabelo, as lêndeas que estão a mais de um centímetro da pele são cascas vazias de piolhos que já nasceram. O piolho recém-nascido tem uma cor pálida e mede mais ou menos 1 mm. Os piolhos adultos chegam aos 3-4 mm e são escuros.

Como devem ser tratados?

1. **Crianças menores de 2 anos:** O cabelo pode ser cortado (quanto mais curto, melhor) e depois eliminar os piolhos e as lêndeas à mão (é necessária muita paciência, boa luz, boa vista ou uma lente). Se não quiser cortar o cabelo, compre um creme amaciador de cabelo (qualquer um é bom, mas existem alguns específicos para piolhos) e um pente especial para as lêndeas: aplique o creme amaciador e penteie metodicamente com esse pente, observando

se se conseguem extrair os piolhos. O processo repete-se a cada três dias até conseguir que em três penteados sucessivos não se obtenha nenhum piolho. Entre um penteado e o seguinte, tire com a mão as lêndeas. Se dessa maneira não se consegue erradicar, pode usar-se um insecticida chamado permetrina, mas apenas em crianças com mais de dois meses.

2. **Crianças com mais de 2 anos:** Os conselhos prévios podem ser usados ou então usar um insecticida ou ambos. Entre os insecticidas, o melhor estudado é a permetrina. Há vários produtos com permetrina, em concentração aproximada a 1%, que são os usados frente aos piolhos. Aplique-os segundo aconselhe o fabricante (mais ou menos 10 minutos) e antes de enxaguar, tem que passar o pente para piolhos. Se a medida foi eficaz, os piolhos que caem estarão imóveis, a comichão parará em breve e não voltará nos dias seguintes. Antigamente a permetrina era eficaz com uma só aplicação. Actualmente, em alguns lugares os piolhos tornaram-se resistentes, e por causa disso, mesmo que a aplicação pareça eficaz, aconselha-se: 1º tirar as lêndeas à mão, 2º pôr creme amaciador e passar o pente, mais ou menos após 3 e 6 dias, e 3º repetir outra vez uma aplicação de permetrina aos 9 dias. Se a primeira aplicação de permetrina fracassa (a comichão não desaparece ou vê algum piolho vivo), existem duas opções:

- Repetir permetrina de imediato, mas deixando-a desta vez actuar durante 8 horas. Pode ser necessária uma terceira aplicação após nove dias da segunda.
- Usar outro insecticida chamado malatião. Este é mais eficaz que a permetrina, mas também é mais tóxico. Depois da aplicação do malatião também é aconselhável tirar as lêndeas e passar o pente. Quase nunca é necessária uma segunda aplicação.

Existem outros tratamentos, mas só são aconselhados se os anteriores não deram certo.

Quando podem as crianças voltar para a escola? Como se pode evitar o contágio?

Lembremos que os piolhos se transmitem “cabelo com cabelo”. Os meninos mais pequenos são mais propensos a este contacto. Não é preciso deixar de ir para a escola quando se está a fazer o tratamento, mesmo que tenha alguma lêndeia. O risco do contágio diminui se os cabelos compridos estão apanhados (trança, rabo de cavalo, coque) ou cobrindo-os (lenço), tanto os da criança infectada como os dos seus colegas. O cabelo curto, além de prevenir o contágio, torna mais fácil a aplicação do tratamento. Não devem ser partilhadas escovas, pentes, chapéus, gorros ou fitas de cabelo.

Existem alguns produtos repelentes, mas por enquanto não existem suficientes estudos para recomendar o seu uso. Um insecticida nunca deve ser usado como repelente ou preventivo.

Quando há vários casos na escola ou na família, é conveniente reobservar todos a intervalos de 2 ou 3 dias, pois alguns, em especial no início da infestação, podem ser muito pouco sintomáticos (eles não coçam). Uma criança que não se coça não deve ser tratada, excepto se houver algum piolho vivo ou pelo menos lêndeas próximas do couro cabeludo.

Outras medidas preventivas sobre o ambiente, como lavar a 60° as toalhas, gorros, lençóis, fronhas, etc, aspirar aqueles tecidos que tenham contacto com a cabeça e não possam ser lavados e guardar as coisas que não possam ser lavadas num saco de plástico durante duas semanas (período máximo que pode viver uma lêndeia) podem ser realizadas mas não de maneira obsessiva pois o mais provável é que seja desnecessário.



De recém-nascido a adulto



Piolhos de diferentes tamanhos